

Recomendação nº 3/46



RECOMENDAÇÃO

JARDIM MARIA DE LOURDES PINTASILGO

Maria de Lurdes Pintasilgo, nasceu em Abrantes e cresceu e viveu em Lisboa, na Freguesia de Arroios. Licenciou-se em Engenharia Química Industrial, numa época em que muito poucas mulheres seguiam engenharia. Em 1973, presidiu à então criada Comissão para a Política Social relativa à Mulher. Um ano depois foi nomeada Secretária de Estado da Segurança Social no I Governo Provisório, tendo sido designada Ministra dos Assuntos Sociais nos II e III Governos Provisórios. Como Ministra, criou a Comissão da Condição Feminina. Em 1975, assumiu a Presidência desta Comissão, que desempenhou até ser nomeada embaixadora junto da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura.

Em Julho de 1979, foi indigitada pelo Presidente da República para liderar o V Governo Constitucional cargo que ocupou entre Agosto de 1979 e Janeiro de 1980, tendo sido a única mulher a assumir a cargo de primeira-ministra até à presente data. Foi candidata independente às eleições presidenciais de 1986 e exerceu o mandato de deputada ao parlamento europeu entre 1987 e 1989 como independente, integrada no grupo do Partido Socialista.

Da sua actividade internacional, e tal como afirmou nas Nações Unidas, em 1971, que «a minha aldeia é todo o mundo», destacam-se a presidência do Grupo de Peritos do Conselho da Europa sobre a Igualdade e Democracia entre 1992 e 1994, a Presidência da Comissão Mundial Independente sobre a População e Qualidade de Vida de 1992 a 1997, e o Comité de Sábios a convite do Presidente da Comissão Europeia em 1995 e 1996.

Maria de Lurdes Pintasilgo interveio nos diversos universos em que se movimentou, da religião à política, da ética aos direitos humanos e aos direitos das mulheres. Deixou-nos até hoje e para o futuro um legado de ideias e acções em prol de um

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. _____/_____

ENT 3246/SG/DAOSM/GAAM/14

DATA 27/10/2014

10-08 1200

futuro sustentável para o país, um projecto de sociedade com igualdade entre todas as pessoas e em convivência sã com o planeta e todos os seus recursos naturais.

De uma Carta aberta às mulheres do país de Abril, escrita em 1975, disse:

“Não te espantes, mulher do país de Abril. Ninguém te disse mas eu conto-te. É que fui indiscreta. Falei de ti no dia 2 de Março em Paris perante as 1000 mulheres francesas que ocupam funções de grande responsabilidade pública e perante 200 mulheres de toda a Europa e dos países não-europeus de língua francesa que são membros do governo, das associações nacionais, das várias câmaras, dos conselhos de Estado. **Disse o que julgo que tu e eu queremos. Um país em que a sociedade conta mais do que o estado, em que as relações entre as pessoas contam mais do que as relações de forças.**”

Por esta personagem ímpar na nossa história contemporânea, entendem os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Lisboa, propor à Câmara Municipal de Lisboa que o Jardim da Alameda de Santo António dos Capuchos, que Maria de Lurdes Pintasilgo frequentava regularmente na zona onde residia, seja designado **Jardim Maria de Lurdes Pintasilgo**.

Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista

A Deputada Municipal

Margarida Martins